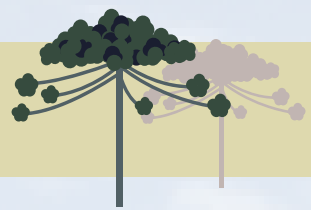


[Re]. vivendo Flores



Percursos que contam histórias

REVIVER	VIVER
verbo	verbo
1.intransitivo	1.intransitivo
Voltar à vida, renascer.	Ter vida, estar com vida
Adquirir novo vigor, nova força; revigorar-se, renovar-se.	Continuar a existir; perdurar, permanecer
2. transitivo direto	2. transitivo direto e intransitivo
Manifestar-se de novo (um sentimento).	Aproveitar (a vida) no que ela tem de melhor.
Colocar novamente em uso, tornar novamente atual.	
Trazer à memória; relembrar, recordar.	

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Escala 1/5000



MEMORIAL DESCRITIVO

TRECHO 1

O Trecho 01 é o principal acesso à cidade, tendo dessa forma um fluxo intenso de veículos e composto em sua maioria por empresas, não é um espaço convidativo à circulação de pessoas a pé ou por meios de locomoções alternativos. Apesar disso, esse trecho ainda é utilizado pelos moradores do município para prática de caminhadas e corridas. Tendo em vista o interesse da população em usufruir mais deste trecho, o projeto de requalificação propôs a construção de um grande parque linear, que serve também como um canteiro central, com ciclovia, áreas de caminhada e descanso. Ao longo do parque utilizou-se vegetação de médio e grande porte e espécies nativas da região, como Ipê Amarelo e Roxo e Plátanos, visando criar um visual colorido ao espaço e que ao mesmo tempo promovesse a integração com o verde do entorno. Bancos para descanso, lixeiras e bebedouros são dispostos ao longo de todo o trecho, que além de serem utilizados pelas famílias nos fins de tarde e fins de semana, também beneficiam os trabalhadores das empresas próximas à Avenida, sendo um local para uma pausa do dia corrido nas sombras das árvores.

A fim de resolver o conflito de tráfego da área, o projeto propõe a duplicação de toda a faixa de rolamento nos dois sentidos dos fluxos, da mesma forma foi adotada uma solução de retornos que se ordenam com o desenho do parque e promovem a padronização dos acessos e cruzamentos, dessa maneira eles se harmonizam no conjunto e promovem segurança dos usuários com cruzamentos em um único sentido de veículos, travessias elevadas e bem orientadas para os pedestres com o uso combinado das lombadas eletrônicas existentes. Foi prevista iluminação das pistas de rolamento e do parque por via aérea e iluminação estratégica no piso em todo o canteiro central, proporcionando dessa forma segurança para quem deseja circular no local também à noite.

Uma casa de apoio ao turista foi projetada no início desse trecho, localizada após o pórtico de entrada - que também foi reformulado - onde se situa hoje uma balança desativada. Em um ponto estratégico da cidade, essa casa de apoio ao turista possui 35m² e conta com banheiros e estacionamento, onde os turistas poderão chegar na cidade pelo acesso sul e fazer todo o trajeto da avenida a pé ou bicicleta. Estruturas metálicas com videiras plantadas ficam espalhadas pelo parque, explicando durante o percurso o que acontece no entorno.

É um convite a **VIVER** a cidade.

TRECHO II

O segundo trecho é marcado por ser o mais consolidado de toda a Avenida, é a área central da cidade, onde o comércio ganha destaque entre as atividades exercidas. Nesse trecho foi prevista predominantemente a circulação por meios de locomoção não motorizados, tendo em vista que os fluxos de maior intensidade são desviados pelas paralelas Rua Borges de Medeiros, no sentido Norte-Sul e Rua Frei Eugênio, no sentido Sul-Norte. Para o projeto de requalificação já foi considerado a efetivação do novo sistema binário, projeto que fortalece o conceito de uma Avenida para uso dos pedestres.

Com o objetivo de manter a linearidade e conexão em todo o percurso, a ciclovia se mantém no centro da via, deixando os passeios livres para uso peatonal, os quais são remodelados e ganham uma maior dimensão. As áreas destinadas a estacionamento de veículos foram reduzidas e ficam intercaladas com bancos voltados para as fachadas das lojas, criando espaços aconchegantes que abraçam os comércios.

A partir desse trecho, a ciclovia passa a situar-se onde hoje são os canteiros centrais. Os parklets ganham destaque na área central, servindo de apoio para pedestres e ciclistas, nesses pontos é onde se conhece história da cidade através de placas culturais que se transformam em uma espécie de linha do tempo, por entre as videiras que se entrelaçam na estrutura do parklet.

É um convite a **REVIVER** a cidade.

Nos cruzamentos das ruas, os semáforos existentes foram mantidos e travessias elevadas para pedestres foram adotadas, nivelando a rua com a calçada, suprimindo a necessidade de rampas de acessibilidade, promovendo maior integração entre os usuários.

Toda a iluminação pública do trecho 2 foi proposta no projeto por travessia subterrânea, eliminando completamente a existência de fios aéreos que prejudicam a paisagem. Em complemento, pontos de iluminação também foram projetados em diversos pontos do trecho – tanto no piso quanto aéreo - para transmitir segurança aos usuários e evidenciar pontos turísticos, históricos e de descanso.

Espaço Enogastronômico

A Praça da Bandeira, a Igreja Matriz e o Campanário são pontos importantes para a cidade, dessa forma apresentamos o projeto do Espaço Enogastronômico, um ambiente que complementa esses espaços já consolidados do município. Ele será locado entre as Ruas John Kennedy e Ernesto Alves, logo após a Igreja Matriz no sentido Sul-Norte da Avenida, por se caracterizar como uma quadra com ocupação desordenada e sem disciplina ou planejamento, e por sua proximidade com a Igreja Matriz e da Praça da Bandeira, sendo uma forte ponto de referência da cidade. Este espaço foi pensado num contexto de integração das pessoas que farão o uso dele através de feiras ecológicas, feiras culturais, exposições, shows e gastronomia local, uma forma de alavancar o turismo na região. Portanto nessa quadra os usos ficam limitados a comércios e atividades relacionadas à proposta do espaço, como bares, restaurantes, cafés e demais atividades relacionadas a cultura enogastronômica da região. Para o uso dessa quadra foi levado em consideração a possibilidade do bloqueio provisório do trânsito em dias de eventos, tornando a Praça da Bandeira, a Igreja Matriz e o Espaço Enogastronômico um grande complexo de atividades para a população e para os turistas.

A proposta é que essa seja uma área nivelada, onde há apenas uma barreira física não linear, para os momentos de tráfego misto, porém que podem ser transpassadas pelos pedestres de forma livre. Esta quadra, especificamente, fica marcado por um ambiente semi coberto, pensado estrategicamente para transmitir uma sensação de aconchego e acolhimento, evidenciado pelo uso de iluminação e vegetação planejados a fim de evitar a sensação de enclausuramento. Essa estrutura da cobertura fica livre para ornamentação de acordo com as necessidades da prefeitura, servindo de apoio nas decorações de eventos como Natal, Páscoa, Corpus Christi, Fena Vindima e outros.

Para a concepção do espaço Enogastronômico, foram consideradas algumas alterações nos usos existentes:

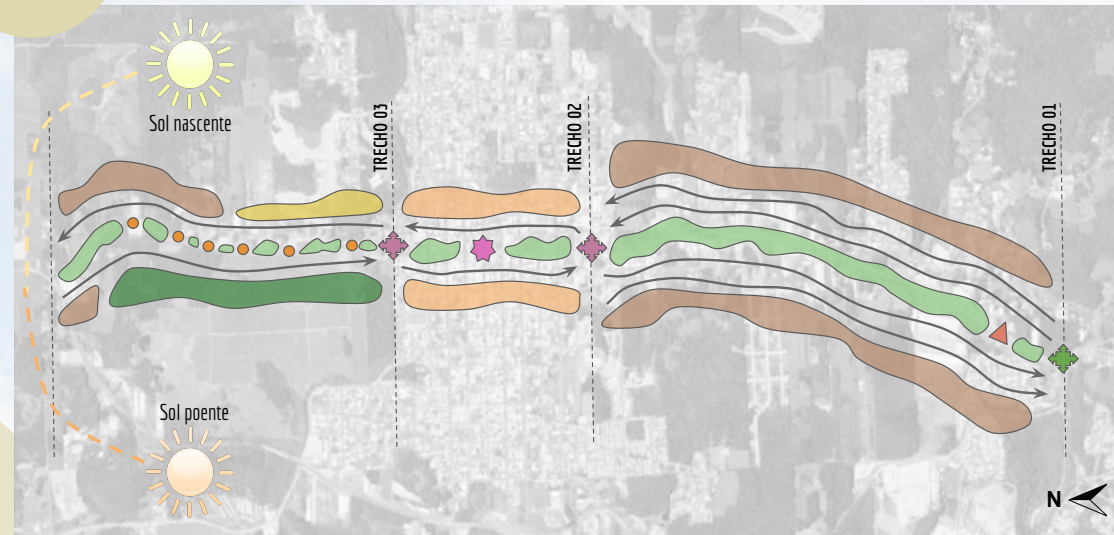
- A rodoviária foi retirada do local onde se encontra hoje, e – como sugestão – poderia ser realocada na esquina das Ruas Borges de Medeiros e São José, próxima ao prédio da Casa da Cultura e da Prefeitura;
- Limitação no uso dos estabelecimentos comerciais que ali operam, conforme já citado acima;
- Padronização das fachadas dos estabelecimentos, transmitindo simplicidade e acolhimento, num ambiente aberto que valoriza a cultura italiana e remete às origens dos habitantes.

A idealização do Espaço Enogastronômico vem de encontro com a proposta do município de fomentar o turismo na região e complementa o projeto de reformulação da Cooperativa Nova Aliança, prevendo nessa última quadra, uma ampla área para estacionamentos e área para embarque e desembarque.

SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO



MAPA SÍNTESE



LEGENDA

- Sentido da circulação viária
- Rótulas de mudança de trechos
- Rótulas
- Espaço Enogastronômico
- Pórtico
- Canteiros permeáveis centrais
- Predominância de uso misto
- Predominância de uso industrial e serviços
- Predominância de uso residencial
- Massa vegetal

PRINCÍPIOS

- 01 Centro de apoio aos turistas
- 02 Canteiros centrais
- 03 Ciclovia e pista de caminhada
- 04 Placas culturais que contam a história do local
- 05 Ruas com pistas duplas
- 06 Veículos leves e pesados
- 07 Resolução de conflitos nos acessos
- 08 Áreas de descanso e atividades ao ar livre

INTRODUÇÃO

Localizada na Serra Gaúcha, Flores da Cunha, se consolidou ao longo dos anos por sua forte ligação com a cultura tipicamente italiana: a língua, a gastronomia, a música, a religiosidade, os usos e os costumes. Essa herança é preservada através dos casarios, do dialeto vênето, da natureza exuberante, praças, igrejas, torres, cascatas, vinícolas e pelo sabor da farta gastronomia e dos vinhos que exalam o perfume da uva e atribuem ao município uma imagem acolhedora e familiar.

Desde 1994, o município de Flores da Cunha ostenta o título de Maior produtor de uvas e vinhos do País. A paixão pela tradição fica evidente ao conhecer e conversar com os moradores da região.

Nesse cenário a Av. 25 de Julho se destaca pelo seu papel de atravessar e ligar a cidade. Ela é o principal ponto de chegada e de partida. É por ela que conhecemos os diferentes elementos que compõem a imagem da cidade. A partir disso, o projeto de requalificação da Avenida surge como um convite. Com trajeto envolvente e com percursos que contam histórias, o caminhar deixa de ser apenas uma atividade de deslocamento para se tornar uma experiência.

Assim como a Avenida tem um papel de integrar a cidade, um corredor verde central, com diversas atividades atravessa a Avenida do início ao fim, vai mutando e se fundindo com a paisagem e com as preexistências locais. Como uma rede de ideias, as áreas verdes são combinadas com espaços de descanso que, ao longo do percurso, descrevem a cidade em um roteiro que estimula o ato de caminhar, contribuindo para incentivar o turismo e a vida na cidade.

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo
Requalificação da Av. 25 de Julho, Flores da Cunha - RS

AVENIDA
25 DE JULHO

1/6